

# Estrela do Norte Holding S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações  
contábeis individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 254HQ-028-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	<b>3</b>
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	<b>6</b>
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em <b>31</b> de dezembro de <b>2024 e 2023</b>	<b>13</b>

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Estrela do Norte Holding S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Estrela do Norte Holding S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrela do Norte Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações envolvendo montantes relevantes com empresas relacionadas, representadas substancialmente por reembolso de despesas, sem remuneração e prazo de vencimento. Referidas transações foram realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as respectivas partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de abril de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



**Emerson Del Vale da Silva**  
Contador CRC 1SP-237.439/O-9

# Estrela do Norte Holding S.A.

## Balanços patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

### Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixas e equivalentes de caixa	4	56	10	96.123	53.266
Aplicações financeiras restritas	5	-	-	-	426
Contas a receber	6	-	-	20.185	6.733
Impostos e contribuições a recuperar	7	174	174	1.071	665
Outros ativos	-	-	5	1.459	514
Partes relacionadas	8	-	-	436	436
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>230</b>	<b>189</b>	<b>119.274</b>	<b>62.040</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Outros ativos	-	-	-	260	79
Investimentos	9	170.373	184.032	-	-
Direito de uso	10	-	-	17.412	9.931
Imobilizado	11	-	-	456.138	392.307
Intangível	12	1.003	1.003	15.876	14.926
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>171.376</b>	<b>185.035</b>	<b>489.686</b>	<b>417.243</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>171.606</b>	<b>185.224</b>	<b>608.960</b>	<b>479.283</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela do Norte Holding S.A.

## Balanços patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

### Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	13	46	50	16.209	15.109
Debêntures	18	-	-	19.708	5.436
Impostos a recolher	15	204	-	3.260	2.812
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	114	14	2.529	2.326
Partes relacionadas	8	1.003	21.775	1.003	22.015
Passivo de arrendamento	14	-	-	135	68
Outros passivos	17	-	118	575	3.196
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.367</b>	<b>21.957</b>	<b>43.419</b>	<b>50.962</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Debêntures	18	-	-	370.046	247.150
Passivo de arrendamento	14	-	-	19.698	11.813
Provisão para demandas judiciais e administrativas	19	-	-	16	84
Provisão para desmobilização	20	-	-	5.542	6.008
Provisão para perda por equivalência patrimonial	9	-	1	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>1</b>	<b>395.302</b>	<b>265.055</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social subscrito e integralizado	21	206.201	151.788	206.201	151.788
Adiantamento para futuro aumento capital	21	-	20.467	-	20.467
Prejuízos acumulados	-	(35.962)	(8.989)	(35.962)	(8.989)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>170.239</b>	<b>163.266</b>	<b>170.239</b>	<b>163.266</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>171.606</b>	<b>185.224</b>	<b>608.960</b>	<b>479.283</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela do Norte Holding S.A.

## Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional líquida</b>	22	-	-	40.916	7.071
Custos de venda de energia e serviços prestados	23	-	-	(24.137)	(3.497)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	16.779	3.574
Despesas administrativas, comerciais e gerais	24	(123)	(30)	(1.673)	(1.022)
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	-	-	(3.260)	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(26.418)	(4.172)	-	-
<b>Total das receitas/(despesas) operacionais</b>		(26.541)	(4.202)	(4.933)	(1.022)
Despesas financeiras	25	(516)	(720)	(38.913)	(6.839)
Receitas financeiras	25	119	6	1.149	388
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		(397)	(714)	(37.764)	(6.451)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		(26.938)	(4.916)	(25.918)	(3.899)
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	(35)	(2)	(1.055)	(1.019)
<b>Prejuízo do exercício</b>		(26.973)	(4.918)	(26.973)	(4.918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela do Norte Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	(26.973)	(4.918)	(26.973)	(4.918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela do Norte Holding S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	(-) Capital a integralizar	Afac	Prejuízos acumulados	Total	Patrimônio líquido consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>150.000</b>	<b>(35.869)</b>	-	<b>(4.071)</b>	<b>110.060</b>	<b>110.060</b>
Aumento de capital	1.838	(1.838)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	37.657	-	-	37.657	37.657
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	20.467	-	20.467	20.467
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.918)	(4.918)	(4.918)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>151.838</b>	<b>(50)</b>	<b>20.467</b>	<b>(8.989)</b>	<b>163.266</b>	<b>163.266</b>
Aumento de capital	65.466	(65.466)	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	33.946	-	-	33.946	33.946
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20.467	(20.467)	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(26.973)	(26.973)	(26.973)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>217.304</b>	<b>(11.103)</b>	-	<b>(35.962)</b>	<b>170.239</b>	<b>170.239</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Estrela do Norte Holding S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais				
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(26.973)</b>	<b>(4.918)</b>	<b>(26.973)</b>	<b>(4.918)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	-	-	16.730	3.183
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.079	1.493
Juros sobre debêntures	-	-	31.337	3.696
Resultado de equivalência patrimonial	26.417	4.172	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	-	20	3.550	20
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	432	476	1.415	956
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	86	82
<b>Decréscimo/(acrécimo) em ativos</b>				
Contas a receber	-	-	(13.452)	(6.733)
Impostos e contribuições a recuperar	-	(103)	(52)	(373)
Outros ativos	5	58	(1.126)	(275)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(4)	45	4.870	6.325
Obrigações sociais e tributárias	339	163	1.492	2.667
Outros passivos	(117)	(5)	827	(360)
Transações com partes relacionadas	(1)	(370)	(241)	23
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35)	(12)	(841)	(877)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(152)	-
<b>Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais</b>				
	<b>63</b>	<b>(474)</b>	<b>19.549</b>	<b>4.909</b>
<b>Das atividades de investimento</b>				
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	(11.075)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(79.295)	(148.043)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(4.398)	(2.265)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(12.760)	(66.753)	-	-
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	-	-	(426)
Resgate de aplicações financeiras restritas	-	-	426	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(12.760)</b>	<b>(77.828)</b>	<b>(83.267)</b>	<b>(150.734)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de debêntures	-	-	128.000	250.000
Mútuos obtidos - Coligadas e controladas em conjunto	(21.203)	20.157	(21.203)	20.157
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	-	(1.400)
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	-	-	(2.184)	-
Pagamento de debêntures (principal)	-	-	(2.486)	(160.116)
Juros pagos debêntures	-	-	(11.166)	(8.167)
Transações com partes relacionadas (pagamento de mútuo)	-	-	(18.332)	-
Integralização de capital social	33.946	58.124	33.946	58.124
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>12.743</b>	<b>78.281</b>	<b>106.575</b>	<b>158.598</b>

# Estrela do Norte Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>46</b>	<b>(21)</b>	<b>42.857</b>	<b>12.773</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	10	31	53.266	40.493
No fim do exercício	56	10	96.123	53.266
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>46</b>	<b>(21)</b>	<b>42.857</b>	<b>12.773</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Estrela do Norte Holding S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 07 de julho de 2021, com sede na Rua Gomes de Carvalho, 1765 – conjunto 61 – sala 02, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social a participação em sociedades ou outras entidades.

### 1.1. Sociedades do grupo

#### Operações das controladas

##### a) Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

A Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de abril de 2021 e tem como objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia.

##### b) Estrela do Norte SPE II S.A.

A Estrela do Norte SPE II S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 06 de março de 2020 e tem como objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia.

##### c) Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda.

A Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda., é uma sociedade limitada, constituída em 1º de abril de 2019 e tem como objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia.

### 1.2. Usinas em operação

No decorrer de 2024, a controlada EDN SPE I inaugurou oito novas usinas. As usinas já se encontram conectadas. Segue adiante quadro demonstrando todas as usinas em operação e em construção e suas respectivas datas de inauguração.

Portifólio	Usina	MWac	MWp	COD EPC/UFV	Status
Apolo	Guarda-mor	2,5	3,277	16/03/2023	Conectada
Apolo	Indaiabira 1	2,5	3,277	31/08/2023	Conectada
Apolo	Indaiabira 2	2,5	3,277	31/08/2023	Conectada
Apolo	Divinópolis 3	2	2,631	19/09/2023	Conectada
Apolo	Pedra do Indaiá 3	2,5	3,357	27/09/2023	Conectada
Apolo	Pedra do Indaiá 1	2,5	3,357	20/10/2023	Conectada
Apolo	São Sebastião 6	2,5	3,311	24/10/2023	Conectada
Apolo	Divinópolis 1	2,5	3,311	27/10/2023	Conectada
Apolo	Divinópolis 2	2,5	3,311	31/10/2023	Conectada
Apolo	Jaboticatubas	2,5	3,311	17/11/2023	Conectada
Apolo	Pedra do Indaiá 5	2,5	3,357	29/12/2023	Conectada
Apolo	Buritizeiro 2	2,5	3,311	16/01/2024	Conectada
Apolo	Buritizeiro 1	2,5	3,311	19/01/2024	Conectada
Apolo	Indaiabira 3	2,5	3,311	08/02/2024	Conectada
Apolo	Indaiabira 4	2,5	3,311	08/02/2024	Conectada
Apolo	Pains 3	2,5	3,326	02/04/2024	Conectada
Apolo	São Sebastião 0	2,5	3,357	18/12/2024	Conectada
Apolo	Paracatu 4	2,5	3,311	22/11/2024	Conectada
Apolo	Paracatu 5	2,5	3,342	22/11/2024	Conectada

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 25 de abril de 2025.

### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em milhares de reais, foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3. Base de consolidação**

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

As Demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta o pressuposto da continuidade operacional. A Administração da Companhia realizou todo o seu planejamento com o objetivo de assegurar a perpetuidade dos negócios e, até a presente data, não identificou incertezas relevantes que possam levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

### **2.4. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.5. Uso de estimativas e julgamentos**

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando estimativas e premissas que afetam montantes divulgados nessas informações e notas explicativas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. O principal processo de estimativa está resumido a seguir:

#### **Vida útil do ativo imobilizado**

A Companhia mensura a vida útil de seus ativos imobilizados a fim de refletir o tempo em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos. As premissas de vida útil e cálculos de depreciação do imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 11.

### **Provisão para desmobilização**

Como a Companhia explora parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência que determine se um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros não é recuperável.

### **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis, descritas em detalhe a seguir, têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### **a) Apuração do resultado**

#### **Reconhecimento de receitas**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As receitas de aluguéis são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, não existindo restrição em sua utilização e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

#### **c) Instrumentos financeiros**

##### **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

#### **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### **Recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após a mensuração inicial, esses instrumentos são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), reduzidos por eventuais perdas do valor recuperável.

Os recebíveis abrangem as contas a receber de clientes, conta corrente com partes relacionadas e outros ativos.

#### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio, do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, passivo de arrendamento e debêntures.

#### **(i) Ativos financeiros**

##### **Classificação**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: **(i)** custo amortizado; **(ii)** valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou **(iii)** valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: **(i)** o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: **(i)** o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

### **Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: **(i)** dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; **(ii)** uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; **(iii)** probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e **(iv)** extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

### **Desreconhecimento de ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: **(i)** os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e **(ii)** a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e **(a)** a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou **(b)** a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

### **(ii) Passivos financeiros**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e empréstimos e financiamentos.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, fornecedores e empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

## **Desreconhecimento de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

### **d) Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefício econômico futuro resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os custos de empréstimos que são atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são aqueles que seriam evitados se os gastos com o ativo qualificável não tivessem sido feitos. Quando a entidade toma emprestados recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser prontamente identificados.

Na extensão em que a entidade toma recursos emprestados especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável, a entidade deve determinar o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos.

### **e) Investimentos**

Registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (“*impairment*”) do ativo transferido.

### **f) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Nos casos em que a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou parcialmente, como em situações amparadas por contratos de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, desde que a sua realização seja praticamente certa. As despesas relacionadas às provisões são apresentadas na demonstração do resultado, líquidas de quaisquer reembolsos.

### **g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **h) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, os encargos de dívida, juros sobre passivos de arrendamento e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

### **i) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis.

### **j) Arrendamentos**

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

#### **A companhia como arrendatário**

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos).

Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

#### **Ativos de direito de uso**

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

#### **Passivos de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

### **k) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas**

Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, foram:

- Alteração ao IFRS 16 – Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*;
- Alterações ao IAS 1 – Classificação de passivos como “Circulante” ou “Não circulante”;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Divulgações sobre operações de risco sacado.

Em relação as alterações supracitadas, a Companhia não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas;

Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025, a expectativa de seus respectivos impactos são:

**Alteração na IAS 21** – Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações financeiras. A adoção está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada;

**Alterações no IFRS 9 e IFRS 15** – Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros: devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

**Melhorias anuais ao IFRS – Volume 11.** A adoção está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:

- i) IFRS 1** – Adoção inicial das normas internacionais de relatório financeiro: as mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas;
- ii) IFRS 7** – Instrumentos financeiros: as emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;
- iii) IFRS 9** – Instrumentos financeiros: as modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros.
- iv) IFRS 10** – Demonstrações consolidadas: as melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;
- v) IAS 7** – Demonstração dos fluxos de caixa: as alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos.

**IFRS 18** – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras: NOVA norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada;

**IFRS 19** – Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgações: uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendido entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e está comprometida em envidar todos os esforços necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desdobramentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adequação incluirão investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de mitigar riscos e garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	56	10	899	350
Aplicações financeiras	-	-	95.224	52.916
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>10</b>	<b>96.123</b>	<b>53.266</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo operações de baixo risco concentradas em Certificados de Depósitos Bancários, com remuneração equivalente a 100,44% do CDI (100 % do CDI em 31 de dezembro de 2023).

#### 5. Aplicações financeiras restritas

A controlada EDN SPE I possuía conta bancária cujo saldo encontrava-se restrito em 31 de dezembro de 2023. Esses recursos financeiros estavam bloqueados, pois estavam vinculados ao financiamento captado pela Ares 2 Participações S.A.. Como houve a quitação do financiamento em 03 de maio de 2024, os saldos restritos foram liberados e conseqüentemente transferidos para a rubrica de caixa e bancos.

#### 6. Contas a receber

O saldo de clientes corresponde aos valores de geração distribuída dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

O prazo médio de recebimento dos valores em relação às faturas de geração distribuída, o prazo médio de recebimento é de até 90 dias.

Os títulos em aberto encontram-se integralmente a vencer.

A composição do contas a receber está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	-	-	20.185	6.733
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.185</b>	<b>6.733</b>

#### 7. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF	101	101	776	577
IRPJ	9	9	13	13
ISS	-	-	228	10
PIS, Cofins e CSLL	64	64	54	65
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>174</b>	<b>1.071</b>	<b>665</b>

## 8. Partes relacionadas

Ativo	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Apolo Geração de Energia (a)	436	436
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>436</b>

(a) Parte relacionada com consórcio Apolo.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Apolo Renováveis Participações	1.003	1.003	1.003	1.003
Estrela do Norte GD S.A. (i)	-	1	-	-
Ares 2 Participações S.A. (ii)	-	20.771	-	20.771
Mori Energia Holding S.A. (i)	-	-	-	241
<b>Total</b>	<b>1.003</b>	<b>21.775</b>	<b>1.003</b>	<b>22.015</b>
Circulante	1.003	21.775	1.003	22.015
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Os valores referem-se a reembolso de despesas, sem remuneração e prazo de vencimento, bem como transferências Intercompany e Mútuos celebrados a vias de necessidades de caixa.

### Remuneração dos administradores e diretores

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2024 e 2023 pois estes são remunerados pela acionista controladora.

## 9. Investimentos

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Estrela do Norte Geração Energia SPE S.A.	136.526	179.297
Estrela do Norte SPE II S.A.	32.237	3.131
Estrela do Norte SPE III S.A.	-	(1)
Estrela do Norte Geração De Energia SPE III S.A.	1.610	1.604
<b>Total</b>	<b>170.373</b>	<b>184.031</b>

a) A movimentação dos investimentos da Companhia em controladas está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Aporte/ (redução) de capital		Saldos em 31/12/2023
				Afac	
Estrela do Norte Geração de Energia S.A.	110.472	(3.994)	62.679	10.140	179.297
Estrela do Norte SPE II S.A.	(52)	(190)	2.438	935	3.131
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda.	(32)	-	1.636	-	1.604
<b>Total de investimento</b>	<b>110.388</b>	<b>(4.184)</b>	<b>66.753</b>	<b>11.075</b>	<b>184.032</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2023
Estrela do Norte SPE III S.A.	(13)	12	(1)
<b>Provisão para perdas de investimentos</b>	<b>(13)</b>	<b>12</b>	<b>(1)</b>

	Saldos em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Saldos em 31/12/2024
Estrela do Norte Geração de Energia S.A.	179.297	(20.234)	(22.537)	136.526
Estrela do Norte SPE II S.A.	3.131	(6.181)	35.287	32.237
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda.	1.604	(4)	10	1.610
<b>Total</b>	<b>184.032</b>	<b>(26.419)</b>	<b>12.760</b>	<b>170.373</b>

	Saldos em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2024
Estrela do Norte SPE III S.A.	(1)	1	-
<b>Provisão para perdas de investimentos</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

**b) Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2024:**

	Percentual de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Estrela do Norte						
Geração de Energia S.A.	100,00%	26.405	418.230	33.086	275.023	136.526
Estrela do Norte SPE II S.A.	100,00%	91.217	68.877	7.578	120.279	32.237
Estrela do Norte SPE III S.A. (*)	0,00%	-	-	-	-	-
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III Ltda.	100,00%	1.422	1.576	1.388	-	1.610
<b>Total</b>		<b>119.044</b>	<b>488.683</b>	<b>42.052</b>	<b>395.302</b>	<b>170.373</b>

(\*) Companhia baixada no exercício de 2024.

A seguir, apresentamos o resultado do período iniciado em 1º de janeiro de 2024 até 31 e dezembro de 2024:

	Receitas operacional líquida	Custos de venda de energia e serviços prestados	Receitas (despesas operacionais)	Resultado financeiro líquido	IR/CS corrente	Prejuízo do exercício
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.	40.916	(23.777)	(1.095)	(36.279)	-	(20.235)
Estrela do Norte SPE II S.A.	-	(376)	(3.695)	(1.088)	(1.019)	(6.178)
Estrela do Norte SPE III S.A.	-	-	(2)	1	-	(1)
Estrela do Norte Geração De Energia SPE III S.A.	-	-	(2)	(1)	(1)	(4)
<b>Total</b>	<b>40.916</b>	<b>(24.153)</b>	<b>(4.794)</b>	<b>(37.367)</b>	<b>(1.020)</b>	<b>(26.418)</b>

**10. Direito de uso****a) Os detalhes do saldo em direito de uso Consolidado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir**

	% - Taxas de depreciação a.a.	Custo	Depreciação	Direito de uso	
				31/12/2024	31/12/2023
Imóveis arrendados	4%	18.809	(1.397)	17.412	9.931
<b>Total</b>		<b>18.809</b>	<b>(1.397)</b>	<b>17.412</b>	<b>9.931</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**b) Movimentações no direito de uso Consolidado**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.931</b>	<b>6.118</b>
Adições	7.532	-
Depreciação	(576)	(419)
Remensuração	525	4.232
<b>Saldo final</b>	<b>17.412</b>	<b>9.931</b>

**11. Imobilizado****a) Os detalhes do ativo imobilizado Consolidado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir**

	% - Taxas de			Imobilizado líquido	
	depreciação a. a.	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Edificações e benfeitorias	4.12%	69.289	(2.811)	66.478	-
Máquinas e equipamentos	4.60%	348.243	(16.389)	331.854	229.201
Móveis e utensílios	6.25%	1.232	(72)	1.160	-
Imobilizado em andamento	-	56.646	-	56.646	163.106
<b>Total</b>		<b>475.410</b>	<b>(19.272)</b>	<b>456.138</b>	<b>392.307</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**b) Movimentações no ativo imobilizado Consolidado:**

Ativo imobilizado em serviço	31/12/2023	Adições (*)	Baixa (**)	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	Rendimentos financeiros capitalizados	31/12/2024
Edificações e benfeitorias	-	-	-	69.289	-	-	69.289
Máquinas e equipamentos	231.965	(1.451)	-	117.730	-	-	348.244
Móveis e utensílios	-	-	-	1.232	-	-	1.232
Imobilizado em andamento	163.106	78.513	(3.550)	(188.251)	9.815	(2.988)	56.645
(-) Depreciação	(2.764)	(16.508)	-	-	-	-	(19.272)
<b>Total</b>	<b>392.307</b>	<b>60.554</b>	<b>(3.550)</b>	<b>-</b>	<b>9.815</b>	<b>(2.988)</b>	<b>456.138</b>

(\*) As adições negativas na linha de máquinas e equipamentos é decorrente da redução da provisão para desmobilização de Ativos, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante;

(\*\*) Refere-se basicamente a baixa de cinco projetos (Brasilândia III, Brasilândia IV, Pains I, Pains II e Formiga II) que estavam registrados na controlada EDN SPE II.

Ativo imobilizado em serviço	31/12/2022	Adições	Baixa	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	Rendimentos financeiros capitalizados	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	20	5.530	(20)	226.435	-	-	231.965
Imobilizado em andamento	241.056	123.632	-	(226.435)	25.379	(526)	163.106
(-) Depreciação	-	(2.764)	-	-	-	-	(2.764)
<b>Total</b>	<b>241.076</b>	<b>126.398</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>25.379</b>	<b>(526)</b>	<b>392.307</b>

Infraestrutura de obra, terraplanagem, compra de painéis solares e topografia incluindo juros da dívida que estão diretamente atribuídas às plantas em construção. Todos os encargos (líquidos dos respectivos rendimentos de aplicação no montante).

**12. Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pareceres de acesso (i)	1.003	1.003	14.641	14.151
Servidão	-	-	1.235	775
<b>Total</b>	<b>1.003</b>	<b>1.003</b>	<b>15.876</b>	<b>14.926</b>

(i) O valor refere-se a compra de parecer de acesso para conexão de Usinas de energias através de fontes renováveis são elas. O parecer de acesso está sendo tratado como tendo vida útil indefinida porque se espera que contribua para os fluxos de caixa líquidos em benefício da Companhia indefinidamente. Portanto, tal Parecer não seria amortizado enquanto a sua vida útil não fosse determinada como definida. Como as usinas da controlada EDN SPEI entraram em operação ao longo de 2024, a partir do exercício iniciado em 2025, iniciará a amortização dos saldos relativos a esses pareceres de acesso.

### 13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de Construção (a)	-	-	10.731	14.501
Demais Fornecedores	46	50	5.478	608
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>16.209</b>	<b>15.109</b>

(a) Os valores nesta conta representam as obrigações a pagar por compra de máquinas, equipamentos e prestação serviços para construção das usinas.

### 14. Arrendamentos a pagar

Os passivos de arrendamento foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota Explicativa nº 3, com taxa de juros que reflete o custo de aquisição pela Companhia e por suas controladas de dívida com características similares a aquelas determinadas pelos contratos de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico.

Os arrendamentos foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia e suas consolidadas é a arrendatária são apresentadas a seguir:

#### Valores reconhecidos no resultado

Arrendamentos	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre arrendamento	2.105	1.493

#### Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxas que variaram entre 13,09% a e 16,67% sendo estas taxas as que melhor refletem o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. A Composição dos arrendamentos é conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento de imóveis	64.826	40.953
(-) Encargos financeiros futuros	(44.993)	(29.072)
<b>Valor presente dos arrendamentos de imóveis</b>	<b>19.833</b>	<b>11.881</b>
Circulante	135	68
<b>Não circulante</b>	<b>19.698</b>	<b>11.813</b>

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.881</b>
Adições	7.532
Juros incorridos	2.079
Remensuração	525
Pagamento de principal e juros	(2.184)
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>19.833</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos arrendamentos de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

	Até 01 ano	Até 02 anos	Até 03 anos	Até 04 anos	Até 05 anos	Mais de 05 anos	Total
Vencimento de passivo de arrendamento	140	159	182	207	237	18.908	19.833

**15. Impostos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF a recolher		204	220	61
ISS retido a recolher (a)		-	1.411	1.617
INSS retido a recolher		-	148	786
PIS, Cofins e CSLL a recolher		-	1.475	339
Outros		-	6	9
<b>Total</b>		<b>204</b>	<b>3.260</b>	<b>2.812</b>

**16. Imposto de renda e contribuição social a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CSLL a recolher	35	5	714	626
IRPJ a recolher	79	9	1.815	1.700
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>14</b>	<b>2.529</b>	<b>2.326</b>

**17. Outros passivos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consórcio Coqueiros I (b)	-	-	-	439
Consórcio Buritizeiro Energia (c)	-	-	-	2.327
Seguros a pagar	-	-	307	-
Adiantamento de clientes	-	-	35	-
Tarifa de uso do sistema de distribuição	-	-	233	233
Outros	-	118	-	197
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>118</b>	<b>575</b>	<b>3.196</b>

Todos os consórcios estão localizados no estado de Minas Gerais.

(a) Consórcio Coqueiros I, tem por objeto a locação e operação de usinas de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, para autoconsumo remoto na modalidade de geração compartilhada, conforme previsto na REN 482 (“Usinas”); e

(b) Consórcio Buritizeiro Energia, tem por objeto a locação e operação de usinas de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, para autoconsumo remoto na modalidade de geração compartilhada, conforme previsto na REN 482 (“Usinas”).

## 18. Debêntures

Em 1º de dezembro de 2023, a controlada EDN SPE I realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 250.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Comerc Participações S.A. O prazo de vencimento das referidas debêntures é de 15 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do IPCA, acrescida de spread de 7,92%, com as amortizações e pagamentos dos juros semestrais (no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2024). As debêntures contam com as seguintes garantias: i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de: **(a)** cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; **(b)** alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e **(c)** alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.

Em 23 de setembro de 2024, a controlada EDN SPE II realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 128.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Comerc Participações S.A. O prazo de vencimento das referidas debêntures é de 934 dias, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de abril de 2027 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do CDI, acrescida de spread de 2,20%. Tanto a amortização quanto o pagamento dos juros ocorrerão em uma única parcela, na data de vencimento. As debêntures contam com as seguintes garantias reais: **(i)** alienação fiduciária das ações e **(ii)** cessão fiduciária de recebíveis. Importante ressaltar, que em novembro de 2024, houve a antecipação do pagamento tanto dos juros quanto do principal que totalizaram R\$ 21.000 em função da baixa de cinco projetos (conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11) cujos destinação dos recursos captados estavam atrelados.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não circulante				Taxa efetiva
			Encargos	Principal	Custo a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custo a amortizar	Total	
Debêntures 2ª - Única - Partes relacionadas	15/11/2038	IPCA + 7,92%	12.508	8.454	(882)	20.080	-	275.225	(15.657)	259.568	279.648
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	15/04/2027	CDI + 2,20%	-	-	(372)	(372)	1.493	109.668	(683)	110.478	110.106
<b>Total</b>			<b>12.508</b>	<b>8.454</b>	<b>(1.254)</b>	<b>19.708</b>	<b>1.493</b>	<b>384.893</b>	<b>(16.340)</b>	<b>370.046</b>	<b>389.754</b>

	Debêntures não conversíveis		EDN I	EDN II	EDN I	EDN II
2026		8.473	9.985	-	(1.022)	(490)
2027		122.579	12.766	111.161	(1.155)	(193)
2028		12.912	14.184	-	(1.272)	-
2029		15.650	17.021	-	(1.371)	-
2030		16.997	18.439	-	(1.442)	-
2030 em diante		193.435	202.830	-	(9.395)	-
<b>Total</b>		<b>370.046</b>	<b>275.225</b>	<b>111.161</b>	<b>(15.657)</b>	<b>(683)</b>

	31/12/2023	Ingressos	Pagamento principal	Juros	Pagamento Juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2024
Debêntures 2ª - Única - Partes relacionadas	252.586	-	-	30.638	(9.827)	5.654	-	597	279.648
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	-	128.000	(18.332)	-	(1.339)	4.161	(2.486)	102	110.106
<b>Total</b>	<b>252.586</b>	<b>128.000</b>	<b>(18.332)</b>	<b>30.638</b>	<b>(11.166)</b>	<b>9.815</b>	<b>(2.486)</b>	<b>699</b>	<b>389.754</b>

(\*) A 2ª emissão de debêntures da Companhia foram captadas com o objetivo de financiar as obras das 11 UFVs (vide Nota Explicativa nº 1) e por esse motivo, os encargos de dívida, líquidos dos rendimentos de aplicações financeiras, foram capitalizados como parte do ativo imobilizado no balanço da Companhia.

	31/12/2022	Ingressos	Pagamento principal	Juros	Pagamento Juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Debêntures 2ª - Única	165.876	-	(160.000)	1.046	(32.250)	24.083	-	1.245	-
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	-	250.000	-	1.405	-	1.296	(115)	-	252.586
<b>Total</b>	<b>165.876</b>	<b>250.000</b>	<b>(160.000)</b>	<b>2.451</b>	<b>(32.250)</b>	<b>25.379</b>	<b>(115)</b>	<b>1.245</b>	<b>252.586</b>

## 19. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa, suas estimativas e premissas continuamente.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão de processos trabalhistas no montante de R\$ 86 mil registrados como despesas administrativas (Nota Explicativa nº 24), considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	
Trabalhista (a)	84	86	(152)	(2)	16
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>86</b>	<b>(152)</b>	<b>(2)</b>	<b>16</b>

a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

A Companhia possui 02 processos cíveis com avaliação de perda possível no montante de R\$ 48.118 mil, em 31 de dezembro de 2024

## 20. Provisão de desmobilização

Para as Companhias que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de provisão de desmobilização totaliza R\$ 5.542 mil (\$ 6.008 mil em 31 de dezembro de 2023). A redução do saldo. A atualização do passivo é registrada como despesa financeira (Nota Explicativa nº 25).

## 21. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 217.304 (R\$ 151.838 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 251.606.735 ações ordinárias (172.464.279 ações ordinárias, nominativas e registradas sem valor nominal).

O saldo de capital a integralizar é de R\$ 50 mil, e será integralizado via aportes a serem realizados pela sua controladora.

Acionista	Ações	%
Ares Participações S.A.	151.757.831	60.32%
FIP Polaris	89.496.381	35.57%
Apolo Renováveis Participações Ltda.	10.352.523	4.11%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100.00%</b>

Em 17 de setembro de 2024 foi aprovado em AGE o aumento de capital da companhia no montante de R\$ 65.466.639,38, mediante a emissão de 69.645.361 novas ações ordinárias, nominativas e registradas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2023
Capital social	217.354	151.838
A integralizar	(11.103)	(50)
Afac	-	20.467
<b>Total</b>	<b>206.251</b>	<b>172.255</b>

**22. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta com arrendamentos e aluguéis	-	-	45.098	7.339
(-) Dedução da prestação de serviços - Impostos incidentes	-	-	(4.182)	(268)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.916</b>	<b>7.071</b>

O aumento do saldo está diretamente relacionado a entrada em operação comercial de 08 usinas das em 2024, onde a Companhia passou a operar com 100% da sua capacidade. Vale ressaltar, que as usinas que estavam em atividade já em 2023, contribuíram também para esse aumento, pois operação comercial destas compreendeu o exercício de 2024 completo.

**23. Custos de venda de energia e serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo depreciação e amortização	-	-	(16.730)	(2.764)
Custo serviços prestados	-	-	(5.612)	(350)
Custo com pessoal	-	-	(1.425)	(147)
CUSD - Utilização do sistema de distribuição	-	-	(114)	(233)
Outros custos	-	-	(256)	(3)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(24.137)</b>	<b>(3.497)</b>

A variação do saldo dos custos dos serviços prestados decorre da entrada em operação comercial de 08 UFVs da controlada EDN SPE I ao longo do exercício de 2024, onde a controlada passou a operar com 100% da sua capacidade, aliado a isso, as UFVs que estavam em atividade desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 contribuíram também para esse aumento tendo em vista que auferiram receita em 100% do exercício de 2024.

**24. Despesas administrativas, comerciais e gerais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	(10)	(10)	(720)	(324)
Depreciação e amortização	-	-	-	(419)
Taxas diversas	(102)	-	(145)	(67)
Despesas com publicidade	(7)	(10)	(7)	(13)
Despesas com viagem	-	-	-	-
Custas judiciais	-	-	(170)	(96)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(86)	(82)
Outras despesas	(4)	(10)	(545)	(21)
<b>Total</b>	<b>(123)</b>	<b>(30)</b>	<b>(1.673)</b>	<b>(1.022)</b>

## 25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos de aplicações financeiras	-	6	3.847	533
Juros e atualizações monetárias	-	-	4	103
Descontos financeiros obtidos	-	-	69	-
PIS e Cofins sobre receita financeira	-	-	(47)	-
Outras receitas financeiras	119	-	264	278
Juros capitalizados	-	-	(2.988)	(526)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>119</b>	<b>6</b>	<b>1.149</b>	<b>388</b>
Juros sobre passivo arrendamento	-	-	(2.105)	(1.493)
Juros sobre debêntures	-	-	(40.453)	(27.830)
Juros sobre mútuo	(432)	(476)	(432)	(476)
Amortização de custos de transação	-	-	(699)	(1.245)
Multas passivas	-	(1)	(404)	(125)
IOF	(61)	(140)	(76)	(182)
Juros passivos	-	-	(44)	(25)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	2	(2)
Variação cambial	-	-	(3.348)	-
Tarifas bancárias	(1)	(4)	(15)	(17)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(985)	(478)
Taxa de cobrança	-	-	-	(28)
Outras despesas financeiras	(22)	(99)	(169)	(317)
Despesas financeiras capitalizadas	-	-	9.815	25.379
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(516)</b>	<b>(720)</b>	<b>(38.913)</b>	<b>(6.839)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(397)</b>	<b>(714)</b>	<b>(37.764)</b>	<b>(6.451)</b>

(\*) Em decorrência das 11 UFVs (vide Nota Explicativa nº 1) terem entrado em operação comercial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e totalmente em 31 de dezembro 2024, a Companhia deixou de capitalizar os encargos da dívida.

## 26. Imposto de renda e contribuição social

### a) Corrente - A pagar

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

A Companhia e as controladas EDN SPE II e EDN SPE III seguem o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido e a controlada EDN SPE I tributada pelo lucro real.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social**

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita sobre arrendamentos (*)	-	-	-	-	-	-	7.339	7.339
% Para Base de cálculo - Receitas de arrendamentos	32%	32%	32%	32%	32%	32%	32%	32%
	-	-	-	-	-	-	2.348	2.348
Receita financeira	119	119	6	6	3.173	3.173	721	721
<b>Base de cálculo tributação</b>	<b>119</b>	<b>119</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>3.173</b>	<b>3.173</b>	<b>3.069</b>	<b>3.069</b>
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%		10%		10%	
<b>Total - Demonstração do resultado</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>769</b>	<b>286</b>	<b>743</b>	<b>276</b>

(\*) A única companhia que auferiu receita durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a controlada EDN SPE I e que atualmente encontra-se no regime do lucro real e no exercício apresentou prejuízo fiscal e que por sua vez não foi reconhecido nenhum valor a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, dessa forma não gerou efeito nos saldos registrados no resultado. Sendo assim, na reconciliação dos saldos e das despesas do consolidado não foi adicionado a receita operacional bruta advinda da controlada EDN SPE I.

## 27. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (*Non-Deliverable Forward (NDF)*).

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado (ativo)</b>					
Instrumentos financeiros					
derivativos - Ativo	Nível 2	-	-	-	-
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>					
Caixa e equivalente de caixa	-	56	10	96.123	53.266
Contas a receber	-	-	-	20.185	6.733
Partes relacionadas	-	-	-	436	436
Caixa e aplicações restritas	-	-	-	-	426
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>					
Fornecedores	-	46	50	16.209	15.109
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-	-	-	389.754	252.586
Passivo de arrendamento	-	-	-	19.833	11.881
Partes relacionadas	-	1.003	21.775	1.003	22.015

### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base em	Cenário I	Cenário II	Cenário	Cenário III	Cenário IV	
	31/12/2023	(50%)	(25%)	Provável	25%	50%	
CDI/ Selic		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%	
IPCA		2,48%	3,72%	4,96%	6,20%	7,44%	
Caixa e equivalentes de caixa	-	96.123	7.089	10.634	14.178	17.723	21.267
Debêntures 2ª - Única -							
Partes relacionadas	-	296.187	31.385	35.349	39.312	43.276	47.240
Debêntures 1ª - Única -							
Partes relacionadas	-	111.161	8.198	12.297	16.396	20.495	24.594
<b>Efeito líquido estimado no resultado</b>							
		392.310	38.474	45.983	53.490	60.999	68.507

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito;**
- **Risco de liquidez; e**
- **Risco de mercado.**

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

#### **i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa, são concentrados em instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha.

No geral a administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia e suas controladas estão expostas, considerando as características das contrapartes, sua qualidade creditícia, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado diretamente pela administração da Companhia e suas controladas para mitigar riscos nas decisões tomadas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Entre esses, o acompanhamento permanente de contas a receber e ajustes às necessidades dos clientes para eliminar qualquer tipo de inadimplência.

#### **ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Para manutenção da continuidade operacional, a Companhia e suas controladas contam com o suporte dos acionistas, conforme mencionado nas notas explicativas detalhadas anteriormente.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Debêntures	Passivo com arrendamento	Total
Até 03 meses	16.209	1.003	-	33	17.245
De 03 a 06 meses	-	-	14.776	35	14.811
De 06 meses a 01 ano	-	-	15.587	72	15.659
De 01 a 03 anos	-	-	226.693	341	227.034
De 03 a 05 anos	-	-	68.664	444	69.108
Mais 05 anos	-	-	311.071	18.908	329.979
<b>Total</b>	<b>16.209</b>	<b>1.003</b>	<b>636.791</b>	<b>19.833</b>	<b>673.836</b>

### iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de matérias-primas, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia e suas controladas.

A administração da Companhia e suas controladas acompanham o mercado e suas oscilações de forma permanentemente. Visando minimizar este risco, a Companhia e suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando tanto inteligência de dados como compras de matérias primas nacionalizadas. Além disso, a administração da Companhia e suas controladas revisam permanentemente (de proposta a proposta) oscilações do mercado para ajustar descontos e oferta de valor para o cliente final.

## 28. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

Descrição	Ramo da apólice	31/12/2024
	Geral, obras civis instalação e montagem, concessionárias	
Responsabilidade civil	ou não de distribuição de energia elétrica, riscos ambientais e resp. civil profissional	<b>2.000</b>
Risco de engenharia	Obras civis	<b>31.938</b>

## 29. Transação que não afeta caixa

A Companhia possui algumas transações que não afetam caixa conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Adições não caixa (CapEx)	3.770	2.434
Adições mais valia - Pareceres de acesso	-	3.449
Adições/remensuração arrendamento	8.057	4.232
Encargos de dívidas capitalizados	6.827	1.296
Provisão para desmobilização	(466)	6.008

## 30. Eventos subsequentes

A Companhia não possui eventos subsequentes relevantes a serem divulgados entre a data das demonstrações financeiras e a data da sua emissão.

\* \* \*